

capa vista da exposição

Nara Roesler São Paulo tem o prazer de anunciar *New Grids: Baixos-relevos, trabalhos situados* e *in situ, 2021*, mostra individual com trabalhos recentes de Daniel Buren. A exposição fica em cartaz de 23 de agosto a 23 de outubro de 2021.

Para a exposição na Nara Roesler, Buren preparou uma série de trabalhos nos quais investiga as propriedades de diferentes cores e materiais em relação ao espaço, tais como cobre, alumínio, espelhos, latão e acrílico. Seguindo os mesmos princípios composicionais, os trabalhos apresentam cores e possibilidades reflexivas diversas, o que faz com que possam dialogar com o espaço de maneiras distintas, refletindo a luz com diferentes intensidades e cores.

agende sua visita





Em New Grids: Baixos-relevos, trabalhos situados e in situ, 2021 encontram-se sintetizadas diversas questões, técnicas e materiais investigados por Buren em diferentes fases de sua produção, incorporando o típico engajamento do artista com o espaço e a arquitetura, bem como seu uso icônico de listras, alternando brancas e coloridas. Os trabalhos in situ capturam a essência da longa

carreira do artista. De fato, o uso de listras evoca sua mais característica e antiga estratégia visual, originalmente criada com a intenção de atingir a neutralidade absoluta. Esse processo começou em 1965, quando ele começou a explorar as listras como forma de excluir qualquer tipo de emoção humana ou gesto artístico. Naquela época, Buren não tinha dinheiro para ter seu próprio ateliê, o que

o forçou a experimentar diferentes materiais e a produzir sua arte diretamente nas ruas de Paris, levando-o a realizar sua infame série de Affichages Sauvages em 1968. O artista colou os chamados "pôsteres selvagens" sobre cartazes publicitários, criando imagens neutras, mecânicas e não autorais que invadiram e interromperam o espaço da imagem de propaganda e dos slogans políticos.





photo-souvenir: New Grids: Baixo-relevo – DBNR nº 9, 2021 cobre e mdf 217,5 x 408,9 cm









New Grids: Baixo-relevo – DBNR nº 8, 2021 latão e mdf 217,5 x 408,9 cm

photo-souvenir:

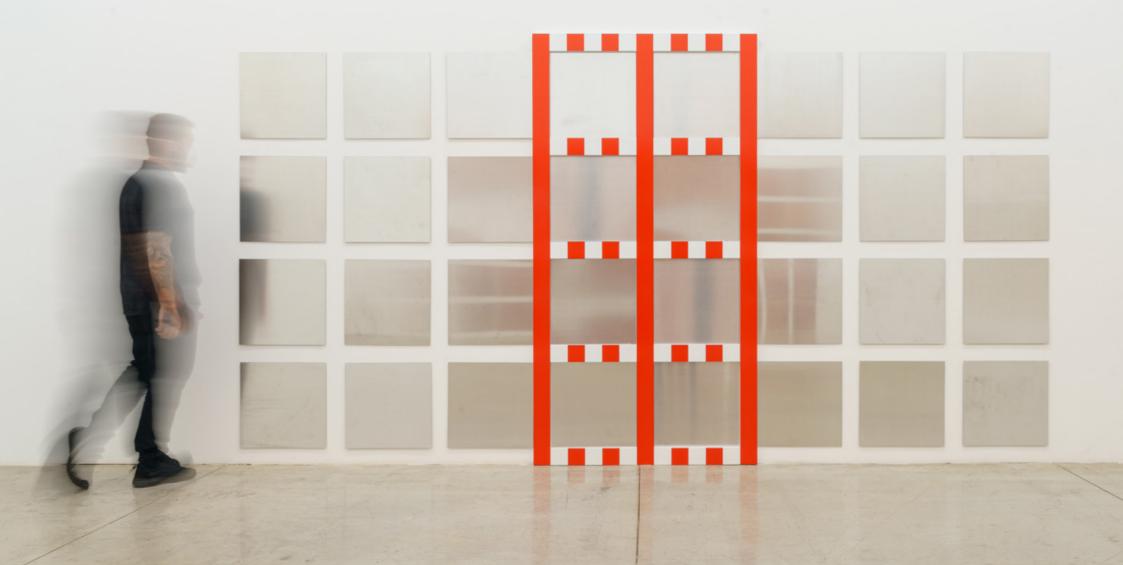


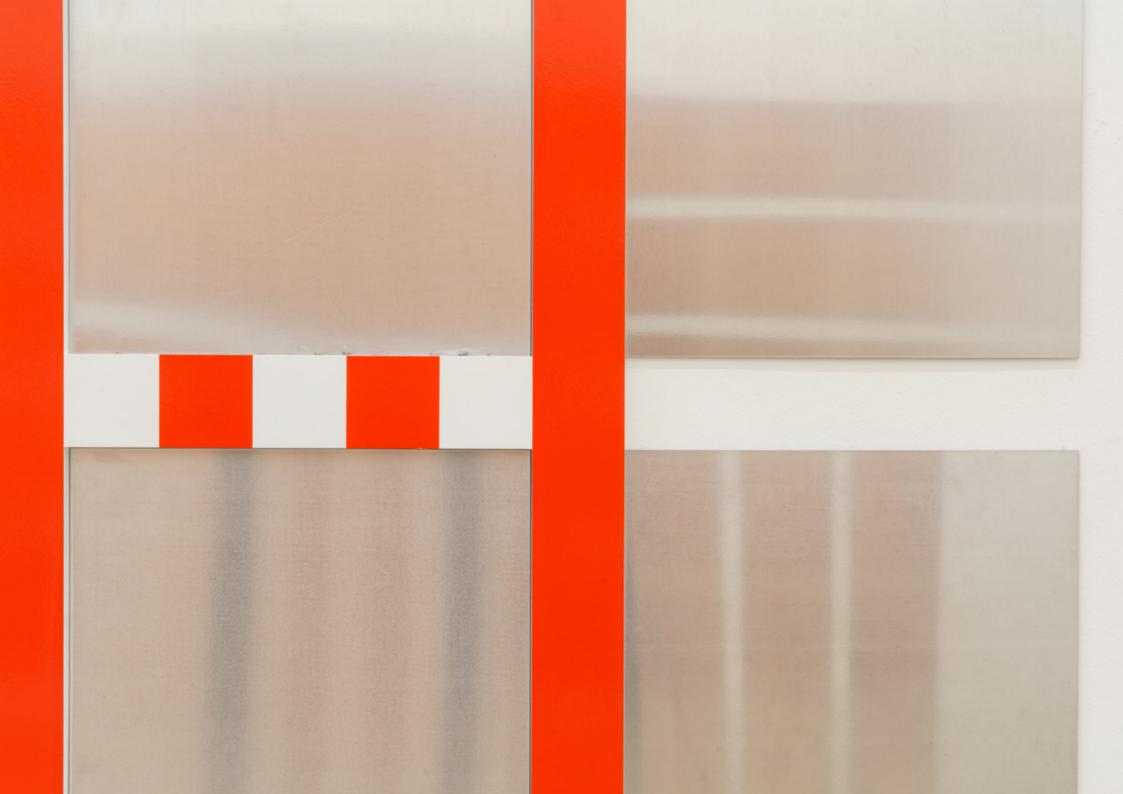


Desde então, Buren tem incorporado continuamente listras em sua produção, incluindo o padrão em uma miríade de diferentes proposições in situ, que vão desde seu trabalho permanente para o Palais-Royal em Paris, França (1985-1986) a velas personalizadas de embarcações por ocasião

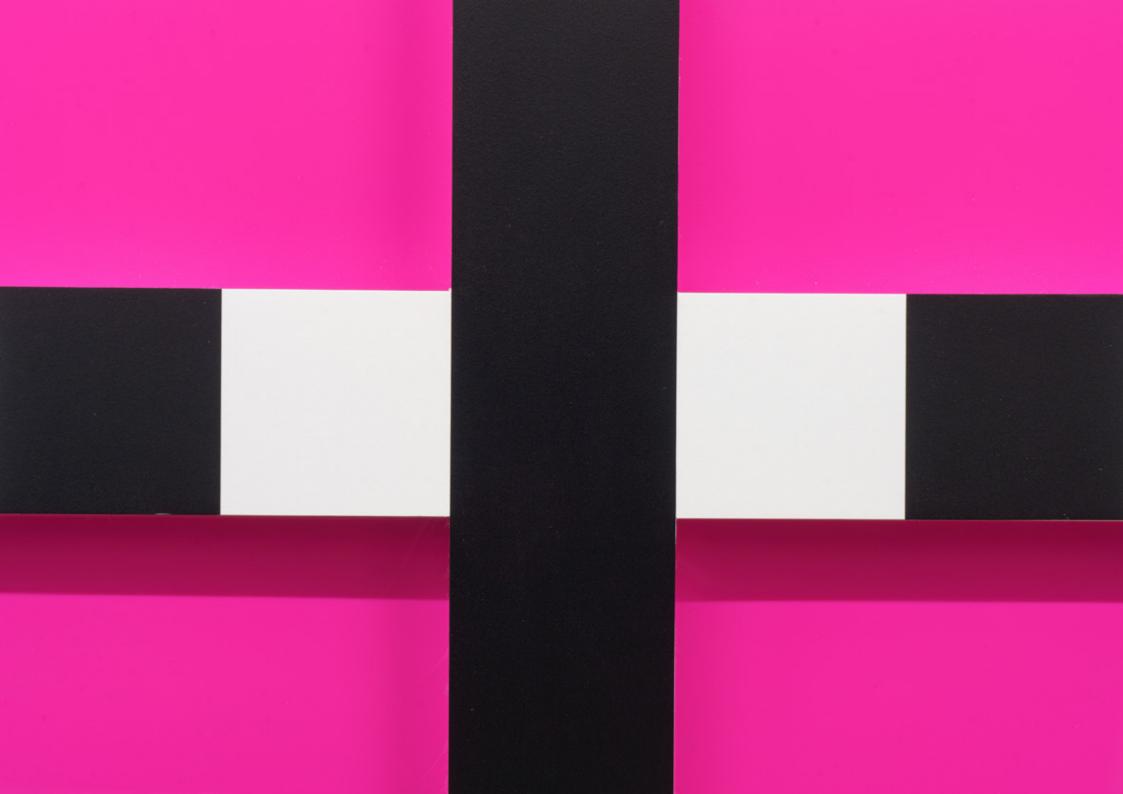
de uma apresentação pública para a exposição Voile / Toile – Toile / Voile no Walker Art Center em Minneapolis, EUA (2018). A mostra na Nara Roesler inclui a mais recente reformulação do artista no uso das listras, que se entrelaçam e parecem enquadrar seus jogos cromáticos e espaciais.

photo-souvenir: New Grids: Baixo-relevo – DBNR nº 11, 2021 alumínio e mdf 217,5 x 408,9 cm







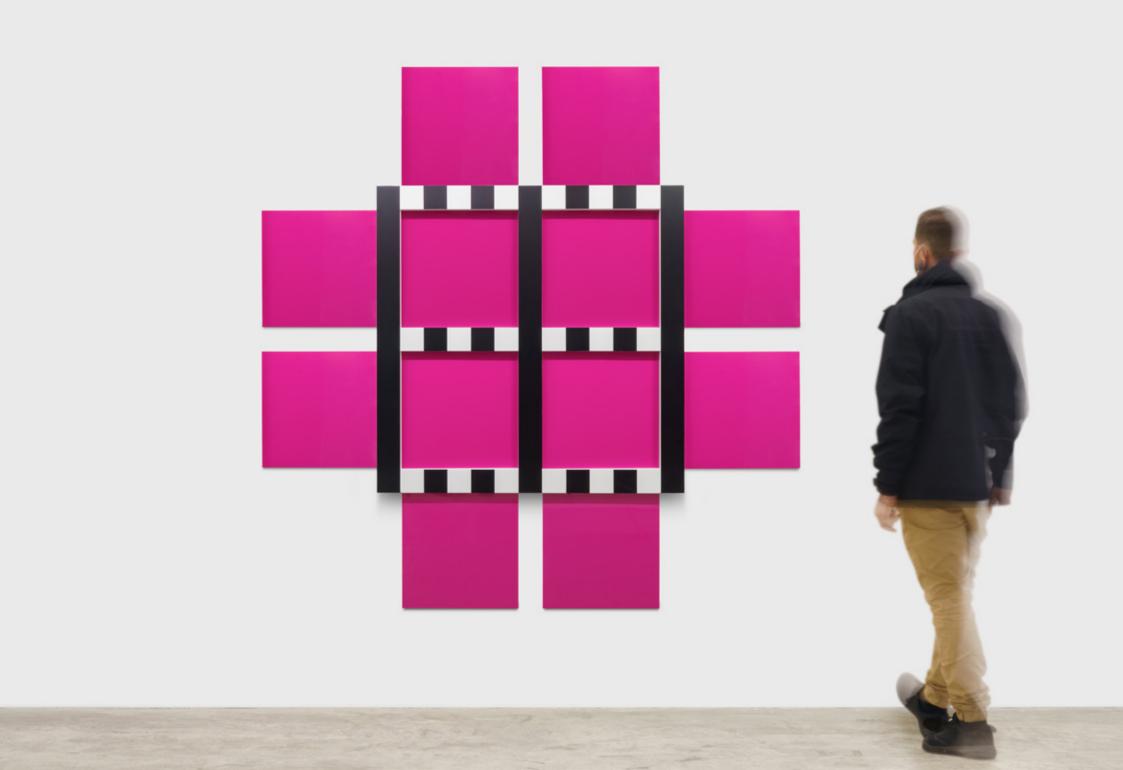


O conjunto de trabalhos aqui apresentado também incorpora o uso pioneiro de Daniel Buren da cor, reflexão, luz e arquitetura, que também passou a constituir o cerne de sua prática in situ. Essas obras são criadas com quadrados de materiais diversos coloridos fixados diretamente na parede, criando uma composição que - como seus affichages sauvage - funcionam sobre a superfície da parede. As composições interagem assim com as mudanças de luminosidade do espaço – as obras geram reflexos e sombras que envolvem, alteram e realçam o seu ambiente. As obras revelam e mostram um elemento indomável e variável que está sempre presente no espaço: a luz, revelando posteriormente aos seus observadores que a interação e percepção de um objeto não depende apenas da visão independente de alguém, mas de uma miríade de outros elementos, incluindo luz, sombra e cor.

[esquerda] photo-souvenir: New Grids: Baixo-relevo – DBNR nº 23, 2021 acrílico, adesivo de vinil preto, mdf e tinta acrílica branca 200,1 x 200,1 cm

[direita] photo-souvenir: New Grids: Baixo-relevo – DBNR nº 15, 2021 acrílico, adesivo de vinil preto, mdf e tinta acrílica branca 200,1 x 60,9 cm







Com o tempo, Daniel Buren experimentou com esses e outros materiais em diferentes escalas e formas, notavelmente cobrindo todas as superfícies de vidro da Fondation Louis Vuitton com filtros de cores que alteram totalmente o impacto da luz natural no interior do edifício.

Com intervenções que atuam nas paredes, janelas ou tetos, Buren explorou com rigor as possibilidades de cruzamentos entre arte e arquitetura.

Este corpo de trabalho oferece mais uma forma de compreender e experimentar obras em função de seu ambiente e do próprio corpo do público.

Photo-souvenir: L'Observatoire de la Lumière, trabalho in situ, Fondation Louis Vuitton, Paris, França, 2016–2017





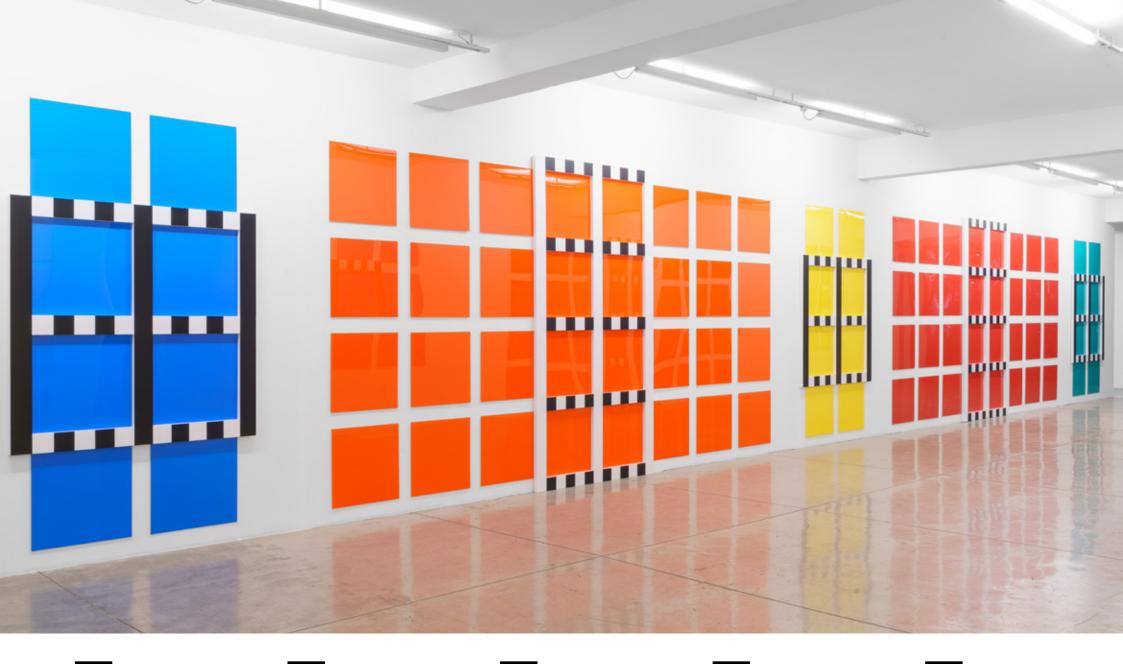


photo-souvenir:
New Grids: Baixo-relevo
- DBNR nº 14, 2021
acrílico, adesivo de vinil preto,
mdf e tinta acrílica branca
200,1 x 113,1 cm

photo-souvenir:
New Grids: Baixo-relevo
– DBNR nº 7, 2021
acrílico, adesivo de vinil preto,
mdf e tinta acrílica branca
217,5 x 408,9 cm

photo-souvenir:
New Grids: Baixo-relevo
- DBNR nº 13, 2021
acrílico, adesivo de vinil preto,
mdf e tinta acrílica branca
200,1 x 113,1 cm

photo-souvenir:

New Grids: Baixo-relevo

- DBNR nº 4, 2021

acrílico, adesivo de vinil preto,
mdf e tinta acrílica branca
217,5 x 408,9 cm

photo-souvenir:

New Grids: Baixo-relevo

- DBNR nº 12, 2021

acrílico, adesivo de vinil preto,

mdf e tinta acrílica branca
200,1 x 113,1 cm





photo-souvenir: New Grids: Baixo-relevo - DBNR nº 5, 2021 acrílico, adesivo de vinil preto, mdf e tinta acrílica branca 217,5 x 408,9 cm

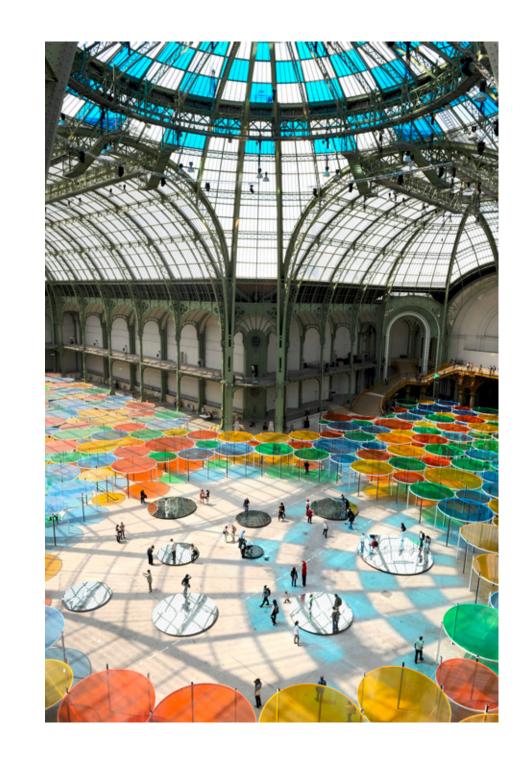




photo-souvenir:

New Grids: Baixo-relevo – DBNR, 2021

adesivo de vinil de recorte preto e branco

208,8 x 321,9 cm

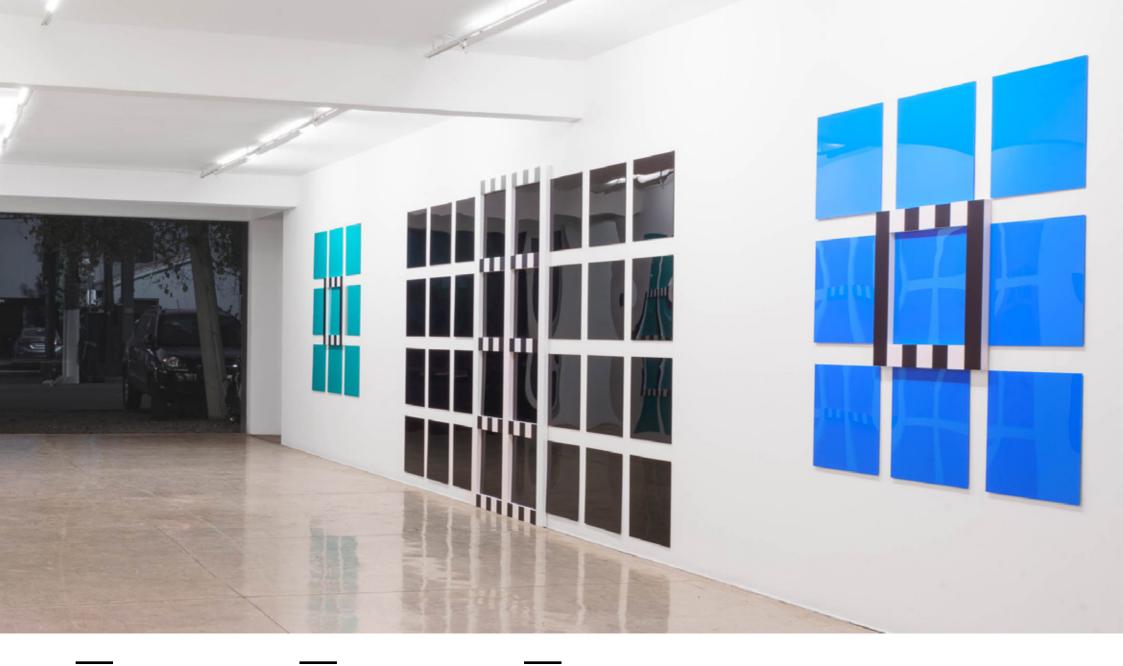


photo-souvenir: New Grids: Baixo-relevo – DBNR nº 20, 2021 acrílico, adesivo de vinil preto, mdf e tinta acrílica branca 147,9 x 147,9 cm photo-souvenir: New Grids: Baixo-relevo – DBNR nº 2, 2021 acrílico, adesivo de vinil preto, mdf e tinta acrílica branca 217,5 x 408,9 cm photo-souvenir: New Grids: Baixo-relevo – DBNR nº 18, 2021 acrílico, adesivo de vinil preto, mdf e tinta acrílica branca 147,9 x 147,9 cm



## daniel buren

n. 1938, Boulogne-Billancourt, França vive e trabalha *in situ* 

Na década de 1960, Daniel Buren despontou no cenário artístico ao produzir intervenções em lugares públicos sem autorização prévia. Ele começou a distribuir centenas de posters listrados por Paris e, mais tarde, em mais de 100 estações de metrô, o que rapidamente chamou a atenção do público. Não demorou muito para Buren voltar seu interesse para a influência da arquitetura (em especial a de museus) na arte. O artista passou a produzir trabalhos mais tridimensionais e a conceber proposições a partir da modulação do espaço que habitam, desafiando as noções convencionais dos lugares onde a arte pode ser vista e como ela pode ser compreendida.

Sua prática instaura um ambiente não só discursivo, mas físico, dentro e ao redor do qual o público pode se movimentar. Por isso, ele se tornou responsável por introduzir a noção de "in situ" nas artes visuais, conceito que caracteriza a prática que conecta o trabalho às especificidades físicas e culturais dos locais onde ele é apresentado. A partir da década de 1990, o artista passa a, literalmente, instalar cores no espaço, utilizando filtros e lâminas de vidro ou acrílico. Desse modo, o trabalho parece invadir nosso espaço – sensação que Buren intensifica pelo uso de espelhos –, convidando o espectador a envolver-se com ele com todo seu corpo.

Recentemente, suas investigações evoluíram para o uso da luz como meio de produzir efeitos de cor em macroescala e de espelhos para alterar o espaço pela refração da imagem. Seu trabalho foi amplamente exibido internacionalmente, realizando apresentações icônicas, em mais de uma dúzia de edições da Bienal de Veneza, pela qual recebeu o Leão de Ouro por "Melhor Pavilhão", em 1986.

### seleção de exposições individuais

- Daniel Buren. De cualquier manera, trabajos 'in situ', Museo de Arte Italiano, Lima, Peru (2019)
- Like Child's Play, Carriageworks, Sydney, Austrália (2018)
- Quand le textile s'éclaire: Fibres optiques tissées. Travaux situés 2013-2014 / Première vision, Kunstsammlungen Chemnitz, Chemnitz, Alemanha (2018)
- Daniel Buren Del medio círculo al círculo completo: Un recorrido de color,
   Museo de Arte Moderno de Bogotá (MAMBO), Bogotá, Colômbia (2017)
- Proyecciones / Retroproyecciones. Trabajos in situ, Centre Pompidou Málaga, Málaga, Espanha (2017)
- Daniel Buren. Une Fresque / Een Fresco / a Fresco, BOZAR/Palais des Beaux-Arts, Bruxelas, Bélgica (2016)
- Daniel Buren Como un juego de niño, trabajo in situ, Museo Espacio, Aquascalientes, México (2016)
- Daniel Buren. Comme un jeu d'enfant, travaux in situ, Musée d'Art moderne et contemporain, Strasbourg, França (2015)
- Buren. De un patio a otro: Laberinto trabajos in situ, Hospicio Cabañas, Guadalajara, México (2014)
- Daniel Buren / Projections diaphanes, Institut Français, Galerie Le Manège, Dakar, Senegal (2012)
- Architecture, contre-architecture: transposition, Musée d'art moderne Grand-Duc Jean (MUDAM), Luxemburgo, Luxemburgo (2011)
- Allegro Vivace, Staatliche Kunsthalle Baden-Baden, Baden-Baden, Alemanha (2011)
- Daniel Buren / Hommage à Henryk Stazewski. Cabane éclatée avec tissu blanc et noir, travail situé, 1985-2009, Muzeum Sztuki, Lodz, Polônia (2009)
- Crossing through the colors, The Arts Club of Chicago, Chicago, EUA (2006)
- Intervention II, Museum of Modern Art, Oxford, Reino Unido (2006)
- The Eye of the Storm, Solomon R. Guggenheim Museum, Nova York, EUA (2005)
- De l'Azur au Temple du Ciel, Temple of the Sky, Pequim, China (2004)
- Transitions: works in situ, Toyota Municipal Museum of Art, Toyota, Japão (2003)
- Le Musée qui n'existait pas, Le Centre Pompidou, Paris, França (2002)

- Sélection 1 / 1965-2000, Centro de Arte Hélio Oiticica (CMAHO), Rio de Janeiro, Brasil (2001)
- Rigidity / Flexibility on the Grid, The Arts Club of Chicago, Chicago, EUA (1994)
- Buren Parmentier, BOZAR/Palais des Beaux-Arts, Bruxelas, Bélgica (1991)
- Construction in process Back in Lodz, Muzeum Sztuki, Lodz, Polônia (1990)
- Hier und Da, Staatsgalerie Stuttgart, Stuttgart, Alemanha (1990)
- Une Enveloppe peut en cacher une autre, Musée Rath, Gênova, Suíça (1989)
- Daniel Buren, Institute of Contemporary Arts (ICA), Nagoya, Japão (1989)
- Im Raum: Die Farbe, Wiener Secession, Viena, Áustria (1989)
- Works, Hirshhorn Museum and Sculpture Garden, Washington D.C., EUA (1989)
- Metamorphoses, Institute of Contemporary Art, University of Pennsylvania, Philadelphia, EUA (1989)
- The Reverberation, The Brooklyn Museum, Brooklyn, EUA (1988)
- Glances, Weisbord Exhibition Pavilion, The Israël Museum, Jerusalem, Israel (1988)
- Floating square, Tate Gallery Liverpool, Liverpool, Reino Unido (1987)
- Ipotesi su alcuni indizi, Museo di Capodimonte, Nápoles, Itália (1987)
- Coïncidences in situ Les Colonnes déplacées Dispositif n° II, Moderna Museet, Estocolmo, Suécia (1984)
- Static / Mobil, National Gallery of Victoria, Melbourne, Austrália (1979)
- Frost and Defrost, Otis Art Institute Gallery, Los Angeles, EUA (1979)
- PH Opéra/Acte III: Ré-Exposition. Scène 1: Prélude, BOZAR/Palais des Beaux-Arts, Bruxelas, Bélgica (1977)
- Dominoes: a museum exhibition. A work in situ by Daniel Buren / Matrix 33,
   Wadsworth Atheneum Museum of Art, Hartford, EUA (1976)
- Here (Here-from-elsewhere), Stedelijk Museum, Amsterdam, Países Baixos (1976)
- From (Here-from-elsewhere), Rijksmuseum Kröller-Müller, Otterlo, Países Baixos (1976)
- Elsewhere (Here-from-elsewhere), Van Abbemuseum, Eindhoven, Países Baixos (1976)
- Daniel Buren, Zweite Folge: Von da an, Städtisches Museum Mönchengladbach, Mönchengladbach, Alemanha (1975)
- Sanction of the Museum, Museum of Modern Art, Oxford, Reino Unido (1973)

 Eine Manifestation, Städtisches Museum Mönchengladbach, Mönchengladbach, Alemanha (1971)

#### seleção de exposições coletivas

- En Plein Air, High Line Art, Nova York, EUA (2019)
- La Collection (1), Highlights for a Future, Stedelijk Museum voor Actuele Kunst (SMAK), Gent, Bélgica (2019)
- Suspension A History of Abstract Hanging Sculpture 1918-2018, Palais d'Iéna, Paris, França (2018)
- Pedra no céu Arte e Arquitetura de Paulo Mendes da Rocha, Museu Brasileiro de Escultura e Ecologia (MUBE), São Paulo, Brasil (2017)
- Documenta 7, Kassel, Alemanha (1982)
- Documenta 6, Kassel, Alemanha (1977)
- Documenta 5, Kassel, Alemanha (1972)

#### seleção de coleções institucionais

- The Art Institute of Chicago (AIC), Chicago, EUA
- Donnaregina Contemporary Art Museum Madre Museum, Nápoles, Itália
- · Minneapolis Institute of Art, Minneapolis, EUA
- Musée national d'Art moderne (MNAM), Centre Pompidou, Paris, França
- Museum Moderner Kunst Stiftung Ludwig Wien, Viena, Áustria
- Museum of Modern Art (MoMA), Nova York, EUA
- The National Gallery of Modern Art, Roma, Itália
- National Museum of Modern Art, Tokyo, Japão
- Neues Museum Nuremberg, Nuremberg, Alemanha
- · Tate Modern, Londres, Reino Unido

# nara roesler

são paulo

avenida europa 655, jardim europa, 01449-001 são paulo, sp, brasil t 55 (11) 2039 5454 rio de janeiro

rua redentor 241, ipanema, 22421-030 rio de janeiro, rj, brasil t 55 (21) 3591 0052 new york

511 west 21st street new york, 10011 ny usa t 1 (212) 794 5034 nararoesler.art ny@nararoesler.art